



CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1440/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1440/1995 DE 12/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

E M E N T A:

DENOMINA DE MARCEL BREUER, A TRAVESSA SEM DENOMINAÇÃO
LOCALIZADA NO SETOR 012 QUADRA 023 AR/LA, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:47:23

00000013604-26



ARQUIVADO EM 22/12/95

CHEFE DE SESSÃO



Câmara Municipal de São Paulo

Folha no	01	de proc.
no	1440	de 1995

LIDO HOJE	12 DEZ 1995
AS COMISSÕES DE:	
Comissão Justiça	
Comissão Trabalho	
Ordem, disciplina	
e disciplina	
Comissão Cultura	
Comissão Meio Ambiente	
Ordem	

PROJETO DE LEI 01 - PL
01-1440/1995

Denomina de MARCEL BREUER, a Traves-
sa sem denominação localizada no se-
tor 012 - Quadra 023 - AR/LA.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de MARCEL BREUER, a Travessa localizada no se-
tor 012 - Quadra 023 - sendo o seu ponto inicial na Rua Dr.
Miranda de Azevedo (CODLOG 14.023-6) - Vila Pompéia / L. Lapa -
AR/LA.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das
dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas
as disposições em contrário.

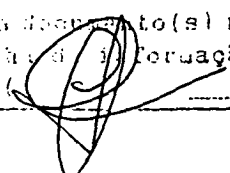
Sala das Sessões, 12 de dezembro de 1995

VEREADOR MÁRIO NODA

Vice Líder - PTB

262	SEÇÃO DE REVISÃO
/est.	12 DEZ 1995
CÓD. 0561	-DT. 10-

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubricado(s) sob n.º 224 e folha(s) de formação sob n.º 05 / 14 / 12 / 95 a ()

300 13



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	02	de proc.	
n.º	1440	de 19	95

JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 03.07.1981 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1982 página 380.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

BIOGRAFIA

Marcel BREUER

Assim como Picasso, que podia extrair dos objetos comuns novas formas de interpretar a realidade, ele também soube, da observação das coisas comuns, retirar novas formas arquitetônicas em que se unem a beleza e a funcionalidade. Foi assim que, a partir do guidon de uma bicicleta, concebeu a idéia dos móveis de aço tubulado. Aplicando novas formas e utilidades às tecnologias e aos materiais novos, criou uma arte expressiva da era industrial. Aluno e professor da Bauhaus, trilhou o caminho aberto por Walter Gropius, a combinação de unidades padronizadas para formar um conjunto tecnologicamente simples e



Câmara Municipal de São Paulo

Folha no	03	de proc
no	1440	de 1935

funcionalmente complexo. Na arquitetura residencial, criou o conceito binuclear - uma estrutura de dois núcleos para atividades separadas sob o mesmo teto - expressão mais clara do funcionalismo característico da Bauhaus. Nos EUA influenciou grandemente Philip Johnson, Edward Barnes, Ulrich Franzen e Paul Rudolph, ajudando a modelar o destino da moderna arquitetura americana e a difundir o International style. Húngaro de nascimento (22 de maio de 1902), morou na Alemanha, na Suíça, França e EUA, onde morreu em 03 de julho de 1981.

262

.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

so, culto e de grande coragem pessoal. Faleceu a 21 de julho de 1981.

Romulo BETANCOURT

Nascido em 22 de fevereiro de 1908, no mesmo ano em que o ditador venezuelano Vicente Gomez tomava o poder, ele haveria de iniciar sua vida política, quando estudante de Direito, preso e banido para a Colômbia. Sua vida foi, a partir daí, uma sucessão de prisões, exílios e atentados à sua vida, perpetrados sempre pelas sucessivas ditaduras que marcaram o processo político venezuelano. Por isso, era chamado 'o pai da democracia' pelos seus compatriotas, que por duas vezes o levaram à presidência da República, onde ele enfrentou atividades subversivas da direita e da esquerda, sem jamais apelar para expedientes ditatoriais. Pôde assim transmitir de cabeça erguida o poder ao seu sucessor, Raul Leoni. Fundador do Partido Democrático Nacional, autor de mais de 20 livros sobre problemas da Venezuela, recebeu ao morrer, em 28 de setembro de 1981, uma merecida homenagem do povo venezuelano, que acompanhou em massa o seu enterro.

Júlio de Sá BIERRENBACH

Militar da chamada 'linha dura', ele foi para Santos em 1964, preparar o porto para receber navios de guerra. Comandante do I Distrito Naval, de 1974 a 1975, passou para a Secretaria Geral do Ministério da Marinha e em 1977 foi convocado pelo presidente Geisel para o Superior Tribunal Militar (STM), indicado por sua fama de 'duro'. Mas foi justamente no STM que esse militar de 62 anos, de reputação inatacável, surpreendeu os que dele esperavam um endurecimento no julgamento dos processos políticos. Ao contrário, começou a ganhar notoriedade justamente por combater com firmeza a violência a presos, chegando a conseguir reduzir em mais de dois terços a pena imposta a um assaltante de bancos ao verificar que este se tornara inválido devido aos maus tratos. Mas sua ação de maior repercussão ocorreu em 1981, ao votar, juntamente com outros três ministros do STM, contra o arquivamento do processo conhecido como 'caso Riocentro'. Criticado por

alguns setores do Exército, que se consideraram ofendidos com as acusações implícitas contidas em seu voto, publicou uma extensa nota, em que terminava afirmando manter *in totum* os termos do seu parecer. "O procedimento de uns poucos militares", afirmou ele, "não compromete a grandeza do Exército."

Karl BÖHM

Somente um grande maestro como ele poderia merecer o respeito de todo o mundo, mesmo tendo aceito a direção da Ópera de Dresden em plena ascensão do nazismo. Contemporâneo e amigo pessoal de compositores como Gustav Mahler, Alban Berg, Richard Strauss e Anton Bruckner, deles regeu muitas partituras em diversas apresentações pelo mundo. Austríaco de nascimento (nasceu em Graz, em 28 de agosto de 1894), chegou a formar-se em Direito, mas logo trocou os textos jurídicos pelas partituras musicais, indo estudar com os grandes mestres da Europa, entre eles o próprio Richard Strauss, de cuja música foi um dos maiores intérpretes mundiais. Sua morte, em 14 de agosto de 1981, veio encerrar uma longa e inelutável enfermidade, provocada por um derrame cerebral.

Omar BRADLEY

O Velho soldado nunca morre era o título da canção cantada pelos veteranos aliados que participaram da invasão da Normandia: um título bem a propósito para esse velho militar, que depois de ter participado de brilhantes campanhas no norte da África, comandou o bem sucedido ataque das tropas norte-americanas na Normandia, no famoso Dia-D, encontrando-se às margens do rio Elba com as tropas comandadas pelo marechal soviético Ivan Stepanovich Konev. No comando dos quatro exércitos norte-americanos, num total de 1 milhão e 300 mil homens, alcançou sucessivas vitórias até à rendição do exército nazista. Filho de uma modesta família de Missouri, Omar Nelson Bradley; último dos generais norte-americanos de cinco estrelas, nasceu em 12 de fevereiro de 1893 e morreu em 8 de abril de 1981, quando saía a passeio com a esposa em Manhattan.

Folha no. 04 de prod. no. 1440 de 19 95

Georges BRASSENS

Contrerrâneo de outro grande poeta francês, Paul Valéry, ele nasceu em Sète, pequena cidade do Mediterrâneo, em 22 de outubro de 1921. E de Valéry adotou os versos de *Le Cimetière marin* (*O Cemitério marinho*), em sua canção *Supplique pour être enterré à Sète*. Com milhões de discos vendidos, considerado pela crítica como um grande poeta — mais poeta que cantor — premiado pela Academia Francesa, ele preferiu a quieta vida de sua aldeia natal a toda a glória que conquistou com seus poemas-canções. Neles defendeu o amor, a amizade, a natureza, e atacou com bem humorada ironia as hipocrisias da sociedade. Seus títulos estão repletos de alusões a esses temas, como *La Marine*, *Le Vent*, *La Chasse aux papillons*, *Les Amours d'antan* e sobretudo *Auprès de mon arbre j'étais heureux*, uma de suas canções mais populares na França. Seu desejo de ser enterrado à beira-mar, no mesmo cemitério onde está o túmulo de Valéry, não pôde ser atendido. Mas ao menos foi enterrado em Sète, onde morreu em 29 de outubro de 1981. Sua morte encerrou assim uma vida agitada e prolífica com um final calmo e tranquilo. Como diz um poema de Ronsard que inicia uma de suas canções, 'Heureux qui, comme Ulysse, a fait un beau voyage'. Uma bela viagem, sem dúvida, de Sète a Sète, através de uma glória merecida.

Marcel BREUER

Assim como Picasso, que podia extrair dos objetos comuns novas formas de interpretar a realidade, ele também soube, da observação das coisas comuns, retirar novas formas arquitetônicas em que se unem a beleza e a funcionalidade. Foi assim que, a partir do guidon de uma bicicleta, concebeu a idéia dos móveis de aço tubulado. Aplicando novas formas e utilidades às tecnologias e aos materiais novos, criou uma arte expressiva da era industrial. Aluno e professor da Bauhaus, trilhou o caminho aberto por Walter Gropius, a combinação de unidades padronizadas para formar um conjunto tecnologicamente simples e funcionalmente complexo. Na arquitetura residencial, criou o conceito *Le Corbusier* — uma estrutura de dois núcleos para atividades separadas sob



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

05

do processo n° 1440 de 19 95 14 12 95 (a)

Sr. Assessor Chefe,

Sobre o assunto, nada consta,
em 14/12/95,

FAZENDA
FIRMA MOTTI
Parlamentar

À Com. de Const. e Justiça

15/12/95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. C. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 19/12/95 às 12:00 hs.

Ao Nobre Vereador C. S. S. S.
para relatar.
Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 19 de 12 do 1995
[Assinatura]
Presidente

SEGUE..... juntado..... nesta data, documento e papel para informação, rubricado
sob folha n° 06

Em 21.02.95
[Assinatura]

(a)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 6 do proc
N.º 1440 de 1995
O funcionário

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1440/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - É bem público?

2º - É oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (TRAVESSA MARCEL BREUER) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Travessa) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1440/95.

Sala da Comissão de Justiça, 27/02/96

~~DARCIO ARRUDA~~
Presidente

DEFIRO

Presidente

A LEG 8
Em 05/03/96

MARIA ANTONIO FELIX DE PAIVA
Secretária

RECEBIDO EM LEG. 3

05/03/96-12h.

mlb.

Sra. Maria Tereza,

Oficiar ao Executivo, solicitando informações.

05/03/96

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

Providenciado, conforme determinação de V.Sa.

06/03/96

MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção IX

SEGUE *m* p. 1.33. *A* n. 1.1 data
documento *A* o papel de informação
fabricado *A* 505 folhas n. 01 07 a 09
Em 11/03/96

mlb.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 07 do proc.
n.º 1440 de 1995
O Funcionário

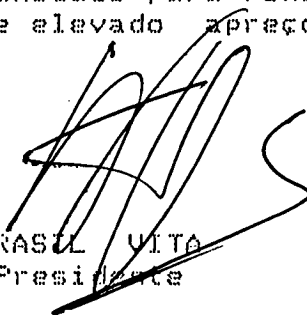
São Paulo, 07 de março de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0111/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1440/95 de autoria do Vereador Mario Noda - que denomina de Marcel Breuer, a Travessa sem denominação localizada no setor 012 - Quadra 023 - AR/LA, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


BRASIL VITTA
Presidente

Anexo: cópias xerográficas do P.L. nº 1440/95 de fls. 01
e do despacho da comissão solicitante de fls. 06.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

krms



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL

Folha n.º	08	do proc.
	1440	95
O funcionário	M. N. B.	

São Paulo, _____ de _____ de 19____
07 março 96

Recebi ofício Leg.3 nº _____, de
_____, solicitando ao Executivo informações referentes
07.03.96 ao Projeto de Lei nº _____, de autoria
1440/95 do Ver. Mário Noda.

Anexo:

cópias xerográficas do PL 1440/95 de fls. 01 e do
despacho da comissão solicitante de fls. 06.

RECEBI EM:
8 / 3 / 196

Elene C. Pinha
Oficial de Gabinete
SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

09

do processo nº

1440

de 19

95 19.03.96

(a)

W. B. B. B.

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em 19 / 03 / 96

AB

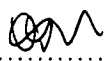
ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 19/03/96 as ____ hs.

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 10

Em 10 / 04 / 96

(a)




Folha n.º	10	do proc.
n.º	1440	de 19 95
<i>[Signature]</i>		

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

folha de informacao n.º 121

do. *[Signature]* n.º 09.003.2099009 em 22/03/96. (a) *[Signature]*

ROSA MIRANDA

CASE 4

CASE 0

Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1 440/95 MEMO ATL : 4.313/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : SIM LEGISLACAO : DE/34.049/94 CODLOG : 43.275-0

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : TV ELIAS UBAID KULAIF

DENOMINACAO OFICIAL : SIM LEGISLACAO : DE/22.885/86

HOMONIMIA : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : TV MARCEL BREUER

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES :

ATENCAO! LOGRADOURO EM QUESTAO ENCONTRA-SE DENOMINADO ATRAVES DO DECRETO 22.885/86.

22/03/96

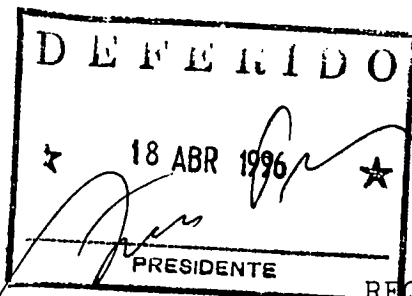
ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISAO TECNICA
CASE -4



Câmara Municipal de São Paulo
13 - RDS
13-0385/1996

Folha n.º 11	do proc.
N.º 1440	de 1995
O funcionário	<i>Mário Noda</i>

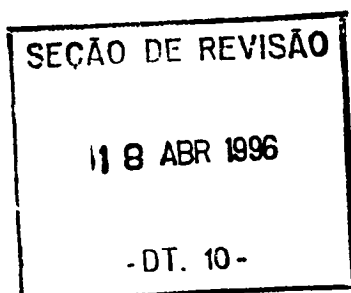
REQUERIMENTO



REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos regimentais,
que o Projeto de Lei nº 1440/95, de minha autoria, seja reti-
rado e arquivado.

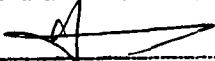
Sala das Sessões, 18 de abril de 1996.

Mário Noda
VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB
1º Suplente da Mesa



A Com. de Const. e Justiça

19/04/96



LUIZ AREIAS DE CARVALHO

Ass. Tecn. Leg. Chefe - A.T.M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 22/04/96 às 12:00 hs.

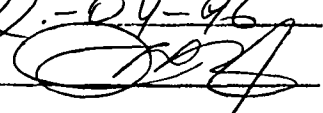


ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

AO DT.S.
22/04/96



ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

DEPARTAMENTO	
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA	
SEÇÃO DE ARQUIVO	
Processo nº	11 fls.
Arquivo nº	22-04-96
O Func.º	

REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II